Capixabas enterrados nos EUA

Xerife americano calcula que 18 imigrantes do Espírito Santo morreram ao tentar entrar nos EUA e estão enterrados como indigentes

elo menos 18 capixabas podem estar enterrados como indigentes no cemitério El Centro (Califórnia), para imigrantes ilegais nos Estados Unidos. A estimativa é do xerife do condado, Mike Mistrel, que investiga a morte de brasileiros ilegais durante a travessia para aquele país. O número, segundo o policial, leva em conta as estatísticas.

Mistrel afirma que, nas ocorrências policiais envolvendo deportações e prisões de brasileiros nos EUA, cerca de 10% dos envolvidos são capixabas.

De acordo como xerife, que forneceu as informações ao membro da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Imigração, o deputado Neucimar Fraga, que se encontra nos Estados Unidos investigando a situação de brasileiros ilegais no exterior, os corpos foram cadastrados por data e locais em que foram encontrados.

Através de fotos, a administração do cemitério montou um arquivo com todos os corpos e a polícia local americana criou um banco de dados, em que identifica o corpo como "John D.O.E", que



Cemitério El Centro, no estado da Califórnia, onde imigrantes ilegais são enterrados

traduzido abertamente pode significar "João Ninguém".

CAMPANHA

A idéia do deputado é de que, ao chegar ao Brasil, o que está previsto para a próxima segunda-feira, a CPMI da Imigração lance uma campanha com o objetivo de identificar os brasileiros mortos no exterior. A intenção é de levar os corpos para suas famílias

"As fotos revelam que os corpos foram encontrados em adiantado estado de decomposição, por isso detalhes como tatuagens, sinais e marcas foram destacados. Ao confrontar essas informações com o período em que a pessoa desapareceu, será possível identificar os corpos", explicou

o deputado.

Ele adianta que assim que retornar ao Brasil vai agilizar uma campanha para que "famílias que tiveram parentes que foram para os EUA nos últimos anos e não enviaram mais notícia possam fazer um cadastro com os dados da pessoa". Essas informações servirão para confrontar os dados existentes nos EUA.

